

**EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA Nº 31/2021
GESTÃO 2019/2021**

Data: 24 de setembro de 2021.

Horário: 15h

Local: Auditório do Creci-1ª Região/RJ - Av. Presidente Vargas, 417 - 19 andar - Centro/RJ.

Presidência: Manoel da Silveira Maia, presidente do CRECI-1ª Região/RJ.

I) - PRESENCAS REGISTRADAS: 1º VICE PRESIDENTE GLAUBER DOS SANTOS GODOY – CRECI Nº 24.535; CAMILO EDUARDO ABICALIL - CRECI Nº 16.975; LINDA DOS SANTOS CALIL-CRECI Nº 27.387; EDUARDO SILVÉRIO - CRECI Nº 17.438; LAUDIMIRO DE SOUZA CAVALCANTI-CRECI Nº 7.150; MARCOS CAVALCANTI MADUREIRA - CRECI Nº 22.127; ARISTENES JOSÉ MEIRELES - CRECI Nº 26.737; ALEXANDRE PAIVA DE AQUINO – CRECI Nº: 18.927; ANTONIO LUIZ DA SILVA COUTO - CRECI Nº 35.394; BELMAR CARDEC DA SILVA - CRECI Nº 22.068; CARLOS ALBERTO MACEDO - CRECI Nº 2.501; DARLAN CARLOS DE SOUZA – CRECI Nº 24783; GELBE LUIZ DE MOURA JÚNIOR – CRECI Nº 40.785; JOÃO CARLOS DE MIRANDA PINTO - CRECI Nº 18.962; JOSÉ HENRIQUE M. P. DE ALBUQUERQUE - CRECI Nº 7.777; LUIZ CARLOS CHAVES LAVOR - CRECI Nº 30.366; MANOEL TEIXEIRA SILVA FILHO - CRECI Nº 24.047; PAULO CÉSAR DE FARIAS - CRECI Nº 14.412; FLÁVIO BELISÁRIO RODRIGUES - CRECI Nº 44.843; ROGÉRIO JOSÉ DE OLIVEIRA - CRECI Nº 41.142; TERESINHA DIAS DA SILVA – CRECI Nº 24.402; ELIZABETH ÍTALO PEREIRA DE BARROS – CRECI Nº 39.803. EGYDIO ANDREZA DOS SANTOS - CRECI Nº 3.857.

II)- ABERTURA: Após a execução do Hino a 1ª Diretora Secretária LINDA DOS SANTOS CALIL, informou a existência do quórum regimental, registrando **a ausência justificada dos Conselheiros Efetivos: Antonio Carlos Moreira da Silva – Creci nº 11.994 e Francisco Carlos de Souza Ribeiro – Creci nº 38.300;** substituídos regimentalmente pelos Conselheiros Suplentes: **Egydio Andreza dos Santos - Creci nº 3.857 e Elisabeth Ítalo Pereira de Barros – Creci nº 39.803.** Após, assinar o livro de presença e uma vez assumida a titularidade, o Vice-Presidente, Glauber Godoy deu por aberta a sessão e comunicou a ausência do Presidente Manoel da Silveira Maia e de acordo com o regimento Interno substitui o Presidente na Reunião.

III) - LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA REFERENTE A 30ª REUNIÃO PLENÁRIA - GESTÃO 2019 - 2021, REALIZADA EM 27 DE AGOSTO DE 2021. O 1º Vice Presidente, Glauber Godoy indagou se todos receberam a ata da reunião anterior. Em seguida, o Conselheiro Efetivo Luiz Carlos Chaves Lavor Creci nº 30.366 propôs a dispensa da leitura, haja vista todos os conselheiros efetivos terem recebido por e-mail. Permanecendo o silêncio, o 1º Vice-Presidente colocou em discussão e submetida à votação. Após o Conselheiro Efetivo Belmar Cardec da Silva - Creci nº 22.068 manifestou-se em respeito à ausência do Presidente Manoel Maia nesta reunião plenária e na presença do 1º Vice-Presidente em exercício Glauber Godoy, absteve-se de votar com relação à aprovação da ata por falta de conteúdo, tendo em vista que na reunião supracitada o Presidente Manoel Maia falou de várias situações, inclusive sobre o Conselho Federal de Corretores de Imóveis (COFECI), que não foram citadas na ata. Com a palavra a Diretora Linda Calil, esclareceu que até aonde recorda o



Presidente Manoel Maia, ausente na reunião de hoje, não se manifestou no final da sessão, apontando que durante os pronunciamentos de alguns conselheiros, inclusive na sua fala, fez algumas colocações pessoais. Caso haja alguma dúvida temos a gravação para esclarecimento ratificando que o presidente não se manifestou no término da sessão plenária. Em seguida, o Conselheiro Belmar entendeu os esclarecimentos da diretora Linda Calil, porém a questão é que em todas as atas, em todas as esferas do Creci/RJ e em todas as reuniões plenárias os pronunciamentos eram registrados. Portanto, independente do Presidente não ter se pronunciado ele citou nomes e, particularmente gostaria que todo o conteúdo constasse em ata. Por essa razão, se absteve. Em seguida, 1º Vice Presidente Glauber Godoy passou a palavra ao Conselheiro Darlan Carlos de Souza Creci - nº 24.783, o qual segue na linha de pensamento do conselheiro Belmar afirmando que os comentários feitos pelo Presidente Manoel Maia aconteceram entre as falas de terceiros e, não no pronunciamento da presidência apontando, inclusive, que em todas as atas anteriores os comentários eram registrados, todavia cabe ressaltar que na reunião plenária anterior não foi citado. Neste caso, absteve-se pela não aprovação da ata por falta de conteúdo. Retomando a palavra a Diretora Linda Calil, assinalou que a transcrição da ata é feita pela funcionária Patrícia e nunca observou os comentários que acontecem na sessão, pois sempre se coloca numa posição de ler a sua fala e cada um é responsável pela sua, mas salienta que é possível ouvir novamente a gravação e, solicitar a funcionária Patrícia que ouça novamente durante a semana. Compartilha a sua opinião e respeita a de todos e após receber a informação entendeu que a solicitação dos conselheiros Belmar Cardec e Darlan, é que as considerações feitas pelo presidente Manoel Maia a respeito do COFECI, conste em ata. Sendo assim, pode-se verificar o que foi dito e na próxima ata fazer um adendo, não vê problema nenhum. Frisou que jamais responderia pelo presidente e ele não se omitiria. Após, o vice-presidente Glauber Godoy, antes de conceder a palavra novamente para o conselheiro Belmar pediu a gentileza de quando um colega tiver se pronunciando não seja interrompido e vice versa e, gostaria que o respeito fosse mantido, assim como acontece na turma de julgamento. Com a palavra o Conselheiro Belmar, disse que também não vê problemas até porque é um assunto rápido e prático para ser discutido conforme a Diretora Linda colocou de forma clara e objetiva. Por fim, pediu desculpas pela interrupção ocorrida e agradeceu a todos. Após foi concedida a palavra ao conselheiro efetivo Manoel Teixeira Silva Filho Creci nº 24.047, o qual concorda com as colocações do conselheiro Belmar e se absteve pela não aprovação da ata, por falta de complemento assim como o Conselheiro José Henrique e o Conselheiro Carlos Alberto Macedo – Creci nº 2.501. Com relação ao Conselheiro Gelbe Moura - Creci nº 40.785, se absteve pela não aprovação da ata em questão, tendo em vista a sua ausência nesta reunião plenária. A seguir, o conselheiro efetivo Flávio Belisário Creci nº 44.843, relatou ter observado na página 22/23 na fala do conselheiro Aristenes algumas colocações do Presidente Manoel Maia. Em seguida, a Diretora Linda Calil leu o trecho para conhecimento de todos. *“Solicitou ao Presidente deste Regional Manoel da Silveira junto com o COFECI (Conselho Federal de Corretores de Imóveis) integralizarem com todos os Estados quando um corretor é cassado aqui, o Sistema Cofeci/Creci deveria ter isto. Aparte, o Conselheiro Antonio Moreira esclareceu quando o corretor tem o seu registro cancelado aqui no Creci/RJ e quando vai para outro Estado, não consegue tirar a carteira porque quando for solicitada uma certidão aqui vai constar o cancelamento de sua inscrição. Com a palavra o Presidente Manoel Maia citou que tinha a ligeira impressão de que o Conselho Federal era o órgão regulador de todo o nosso sistema só que não temos um Conselho Federal a altura para nos representar”*. Em seguida, a diretora esclareceu que as colocações feitas



pelo presidente estão destacadas no texto supracitado. Com a palavra o vice-presidente Glauber Godoy, apontou que equívocos acontecem e às vezes não são identificados. A referida observação inicial do Conselheiro e amigo Belmar Cardec, destaca que o conselheiro Flávio Belisário observou uma colocação importante feita dentro de um aparte do presidente e, como todos sabem, nesses últimos anos, o mesmo não tem se pronunciado no final. Portanto, ouve um comentário dele falando do Conselho Federal e da centralização. “Diante desses esclarecimentos e se todos estiverem de acordo, por favor, abram seus celulares e verifiquem está escrito”. Adiante, o vice-presidente indagou se algum conselheiro que se absteve por esse motivo, poderia reconsiderar. Em seguida, o Diretor Secretário Eduardo Silvério, pediu a palavra para esclarecer que conversando com a funcionária Patrícia responsável pela redação da ata, as gravações das reuniões plenárias além de serem gravadas no Conselho, também registra no seu celular caso alguém perca ou tenha algum problema. A seguir, fez menção o quanto é difícil à transcrição do documento porque muita das vezes quando um conselheiro se pronuncia acontece de ter ao mesmo tempo mais de cinco falando, além das conversas paralelas que às vezes, ocorrem em determinados lugares saindo na gravação dificultando o entendimento dos pronunciamentos tornando-os inaudíveis e, por conseguinte, o receptor pode não conseguir captar informações passando despercebidas, destacando que a informação do conselheiro Belmar foi registrada pelo conselheiro Flávio Belisário que está atento e identificou. Assinalou que talvez seja isso que o conselheiro Belmar reivindicou quando o Presidente Manoel Maia criticou o SISTEMA – COFECI que como diretor-secretário e como corretor de imóveis também têm muitas críticas a fazer ao SISTEMA-COFECI. Em sua perspectiva o Rio de Janeiro, toda região Sudeste e o Sul servem muito mais para abastecer o Brasil inteiro e ter um Conselho Federal subordinado ao resto do Brasil que são os Estados que menos faturam para subsidiar o conforto e mordomia daqueles que lá estão em Brasília e muitas das vezes não trabalham para o interesse dos Corretores de Imóveis do Brasil, mas sim para interesses particulares assinalando que é fácil de detectar isso “data vênia” é só verificar a decepção que foi o ENBRACI quando forçaram a barra e viram que não tinham condições de tocar e acompanhar o discurso quando perderam para o Rio de Janeiro e São Paulo. Continuando, disse que seu pronunciamento é na qualidade de diretor e corretor de imóveis, mas que infelizmente não corresponde seus interesses profissionais a representação que colocaram em Brasília. Enfatizou que o voto deve ser direto dos corretores de imóveis em quem a gente quer como presidente do Conselho Federal de Corretores de Imóveis (COFECI) e, não os regionais que recebem subsídios do nacional ficando subordinado com quem manda e, desta forma, enquanto não chegar o próximo, nós corretores vamos ficar cinquenta anos ou até “morrer”. Não deveria ser desta forma e a cada dois ou três mandatos seriam renovados, independente de situação favorável, para evitar vícios tanto no regional quanto no nacional. Por fim, o diretor apontou ser essa a sua opinião. Acrescenta ainda, que a reconsideração que o presidente coloca está para o conselheiro Belmar se pronunciar, tendo em vista que outros votaram na linha de pensamento do mesmo e não sabe se revogariam as suas posições em função do conselheiro mudar ou não o que foi mencionado a não ser que tenha outro objetivo mais claro com relação a fala do presidente e corrigi-la se tiver razão. Na sequência, o Vice - Presidente Glauber Godoy, agradeceu as palavras do diretor Eduardo Silvério e prosseguiu falando novamente para o conselheiro Belmar que o questionamento inicial apontado foi observado pelo conselheiro Flávio Belisário e perguntou se ainda teria algum esclarecimento a mais a fazer. Aparte, o conselheiro citou que de acordo com as palavras do diretor Eduardo Silvério quando mencionou que as reuniões plenárias também são gravadas no celular



questionou se ele teria essa gravação. Em resposta o diretor disse que sim. Diante da confirmação, o conselheiro solicitou que a ouvisse novamente pontuando que talvez esteja melhor que a do Conselho. E quanto a esclarecer melhor o assunto é impossível porque não ter acesso à gravação e, se ouve alguma dificuldade no áudio, solicita ouvi-la novamente. Importante destacar que a observação feita pelo conselheiro Belisário foi lida anteriormente, mas detectou dentro do conteúdo falhas de alguns posicionamentos do presidente. Continuando o conselheiro Belmar registrou que sua pretensão não é tumultuar a sessão, destacando que antes de começar a sua fala disse que em respeito à ausência do presidente Dr. Manoel Maia já que ele seria a pessoa e talvez lembrasse o que falou e pediria para constar em ata, e dessa forma, seria justo. Se há alguma dúvida pediu novamente que o diretor Eduardo Silvério ouvisse o seu áudio no celular e, se possível o áudio do Conselho verificando se há algo para acrescentar e, caso não haja, o voto permanece com a decisão de abstenção, porque o que foi dito pelo conselheiro Flávio já tinha lido na ata e não vai mudar. “Estamos juntos!” Com a palavra o Vice -Presidente Glauber Godoy agradeceu os comentários e, dando prosseguimento perguntou para o conselheiro Darlan se mantém o seu voto. Em resposta, disse que na mesma linha de pensamento do conselheiro Belmar vai manter a abstenção e, se for o caso também possui a gravação completa, nítida e clara de tudo o que o presidente disse. Destacando novamente a falta de conteúdo na ata e se preciso for preciso passa para a funcionária Patrícia até para facilitar o trabalho dela e na próxima ata colocar em aprovação ou não. O Vice-presidente agradeceu a participação do conselheiro Darlan. Após, citou os cinco conselheiros que mantiveram os votos de abstenção: O conselheiro efetivo Belmar Cardec da Silva, Gelbe Moura por ausência, Manoel Teixeira Silva Filho, Darlan Carlos de Souza; José Henrique M. P. de Albuquerque, Carlos Alberto Macedo e Antonio Luiz da Silva Couto. Após, o vice - presidente Glauber informou que por maioria dos votos, ressalvada as abstenções a ata foi aprovada.

VI)-CONHECER, DISCUTIR E DELIBERAR SOBRE (467) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS PELO SETOR DE INSCRIÇÃO E BAIXA: Deliberação do Conselho: Aprovados por unanimidade.

VII)-CONHECER, DISCUTIR E DELIBERAR SOBRE (119) PROCESSOS DIVERSOS RELACIONADOS PELO SETOR DE PROCESSOS ESPECIAIS OPINADOS PELO DEFERIMENTO NA COMISSÃO DE PROCESSOS ESPECIAIS. Deliberação do Conselho: Aprovados por unanimidade. Total de Processos: 586

VIII) - PRONUNCIAMENTO DA DIRETORIA. O 1º Vice - presidente concedeu a palavra ao **2º VICE-PRESIDENTE CAMILO EDUARDO ABICALIL;** Após cumprimentar a todos citou que na reunião plenária passada na sua fala sobre o dia do corretor de imóveis mencionou a adversidade do dia a dia que afeta a nossa profissão e o quanto que a instabilidade seja na economia, seja por algum fato ocorrido naquele momento, trás reflexos negativos ao mercado imobiliário, que atinge a nossa profissão. Assinalou que recentemente mais uma atitude alheia à vontade da categoria ocorreu, uma ação do ZAP, infeliz, colocando para os proprietários que anunciassem ali a economia que teriam em não negociar com o corretor de imóveis. Uma infelicidade, uma demonstração clara do abuso do poder econômico, mas cabe a nós como pessoa física e como anunciante, repudiar de maneira veemente e, até agir por meios próprios para buscar na justiça aquilo que pode lhe reparar. Importante destacar que o Creci/RJ se pronunciou de maneira clara repudiando essa ação, uma medida desastrosa, e particularmente disse que é lógico que o proprietário pode vender seu imóvel diretamente nada



impede a sua livre negociação e aquele proprietário que é consciente reconhece a profissão do corretor de imóveis e, este que é competente também vai conseguir ficar no mercado independente de aplicativo e outros que vierem. Continuando, o diretor assinalou que esse fato ocorrido é apenas uma demonstração para destacar que mais uma ação alheia à vontade da classe, influencia no nosso trabalho, mas somos fortes e vamos vencer, como vencendo estamos. Nada mais a dizer, encerrou agradecendo a todos. **DIRETORA 1ª SECRETÁRIA, Srª LINDA DOS SANTOS CALIL**, Cumprimenta a todos numa tarde diferente tendo como presidente “a doc” o vice presidente Glauber Godoy conduzindo muito bem a reunião plenária a quem parabeniza. Ressaltou também, que a democracia está sendo exercida de forma natural e espontânea. Registrou a presença da querida amiga e Delegada Adjunta de São João de Meriti Lusinete Monzato Oliveira de Souza – Creci nº 20.037 e membro da Comissão de Processos Especiais! “Seja bem vinda, é um prazer tê-la aqui conosco!” Com relação a essa postura do Portal ZAP também coaduna com os mesmos pensamentos do diretor Abicalil, porque não foi uma coisa boa nem favorável, mas acha que já está sendo vencida e ultrapassada. Nada mais a dizer, encerrou agradecendo e desejando um bom retorno a todos aos seus lares. **DIRETOR 2º SECRETÁRIO EDUARDO SILVÉRIO**, Cumprimentou a todos registrando mais uma vez os seus agradecimentos e a confiança do presidente Manoel Maia com relação a oportunidade de novamente permanecer na cadeira do COMDEMA (Conselho Municipal de Meio Ambiente) de Petrópolis, tendo em vista a convenção ter sido realizada no mês passado. Importante destacar que essa cadeira não pertence aos indicadores (Eduardo Silvério como titular e Carlos David de Sion como suplente) para composição da comissão organizadora do Fórum de Petrópolis, os quais exercerão esse período de novo mandato de três anos a partir de setembro, pertence na realidade ao Conselho que naturalmente trocando a direção provavelmente trocará os componentes, mas o importante é que conseguimos uma cadeira valorosa para o Município de Petrópolis. Que todos tenham o mesmo espírito, pois não somos remunerados o que se tem a ganhar é a colaboração com a questão ambiental para a cidade de Petrópolis porque somos os protagonistas desse desenvolvimento sustentável que passa pela secretaria de meio ambiente para o município. Continuando, o diretor ressaltou que cada município precisa ter uma cadeira para que a população possa ser representada a altura e fazer um desenvolvimento sustentável o que será bom para todos. Com relação ao Portal ZAP não poderia deixar de registrar a sua repulsa com relação ao que fizeram com todos os corretores de imóveis, independente de filosofia ou de ideologia que cada um prega e que cada um defende, mas a situação atacou a todos desde o corretor que trabalha só com terrenos, avaliação, vendas e locação. Enfim, o ZAP “cuspi literalmente no prato que come” e com isso precisamos tomar uma atitude mais séria além das cartas porque esta ação não foi a melhor que tomamos na nossa imobiliária com relação a cortar o vínculo com o ZAP. Acrescentou ainda, uma nota de repúdio que o Conselho enviou com relação à colocação infeliz desse portal, o qual quer se retratar mas não teve como porque aqui não tem “nenhum bobo e ninguém é criança” e o estrago já está feito, não tem jeito. Quanto mais se publica uma situação dessas em canal aberto como exemplo “Facebook” dar mais ênfase talvez a uma coisa que só vai prejudicar cada vez mais a sociedade tomando conhecimento dessa matéria divulgada pelo portal com relação a quererem ganhar mais dinheiro do que já ganham com “nós corretores de imóveis”, haja vista que não vão conseguir ganhar da população o que tiram de nós porque somos profissionais do ramo. Por fim, pediu a todos que reflitam sobre esse assunto e qual atitude deve-se tomar. Citou que uma das atitudes que defende e vem defendendo há muito tempo, embora não seja o protagonista é sobre o aplicativo coletivo que o



Conselheiro Manoel Teixeira há muito tempo falava sobre isso, destacando ser diferente do Rio Online que não soube decolar. Assinalou que não entende muito dessa prática mais o colega Manoel Teixeira domina muito bem e, por essa razão, com esperança de galgar e alcançar êxito no grupo de relacionamento de corretores de imóveis, o qual orgulha de ter participado porque trata de um canal de possibilidades de negócios. Outro ponto levantado pelo diretor é de ter um portal nacional só de corretores de imóveis em rede a nível: Estadual, Municipal ou Nacional, destacando que São Paulo já está trabalhando dessa forma que atende a expectativa a nível Nacional. No mais, agradeceu ao colega Manoel Teixeira pela boa vontade que tem de explicar as coisas que desconhecemos seguindo essa doutrina que inicialmente partiu do nobre colega. “Estamos juntos”! Nada mais a dizer, desejou boa tarde e um bom retorno a todos. **DIRETOR - 1º TESOUREIRO LAUDIMIRO DE SOUZA CAVALCANTI**, Após cumprimentar a todos citou que os oradores que o antecederam já dissecaram este tema do portal, o qual não quis mencionar o nome não vale a pena porque trouxe uma revolta no Brasil inteiro. Aproveitando o espaço abordou outro tema que é de interesse geral da categoria mais de forma positiva sobre a matéria anunciada nas últimas lives que participou, como também nas solenidades de entrega de cédulas virtual sobre o plano diretor que estava em votação e tramitação e particularmente participou de uma audiência pública, o qual ficou muito empolgado e continua. Assinalou que toda cidade com mais de vinte mil habitantes é obrigada a ter seu plano diretor e é obrigada também fazer a revisão do mesmo. Importante destacar que em algumas cidades cada município tem a sua legislação e outras localidades passam muito tempo sem fazer a devida revisão do plano diretor. Continuando, o diretor fez menção que no Rio de Janeiro teve uma revisão dentro do prazo, mas usou a famosa expressão “Para inglês ver” com pouquíssimas modificações. Apontou que ontem dia 23/09/21 foi aprovada pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro uma verdadeira revisão do plano diretor, e como diz o presidente Manoel Maia nos seus pronunciamentos nas solenidades de entrega de cédulas “ O plano diretor é importantíssimo para o corretor de imóveis que determina que caminho vai crescer e diminuir a cidade”. Acrescentou novamente que esse plano diretor realmente veio com muitas alterações e modificações e com a devida revisão. Informou que provavelmente vai sair à matéria no site do Creci/RJ, a aprovação foi ontem no início da noite e tão logo seja sancionado no executivo pelo Prefeito Eduardo Paes, o qual acredita que não haverá nenhuma emenda. Após, fez referência de dois itens relevantes para a categoria de corretores de imóveis e para quem possui áreas, terrenos na zona norte em termos de crescimento, particularmente a Avenida Brasil vai sofrer muitas modificações positivas, já o centro da cidade, nem tanto porque já foi aprovado recentemente outro projeto chamado “Reviver Centro”, do qual acompanhou e também está trazendo grandes modificações com melhoras para o centro da cidade transformando muitos prédios comerciais em prédios mistos ou residenciais. Abordou que o assunto é fantástico para os corretores o único caminho para melhorar o centro do abandono com a retirada dos moradores de rua. Solicitou aos colegas aprofundarem neste plano diretor assim que retornar do executivo no máximo em quinze dias. Com relação a sua pasta da tesouraria, continua indo muito bem apesar da pandemia pela qual estamos passando e o clima que estamos vivendo. Hoje, dia 24/09 apontou 91% da previsão orçamentária arrecadada faltando três meses para o fim do ano um ponto muito positivo, o qual demonstra que a categoria está satisfeita com a nossa administração. Encerrando deu boas vindas a Delegada Adjunta de São João de Meriti Lusinete Monzato Oliveira de Souza – Creci nº 20.037 quase vereadora da cidade. Compareça sempre que puder é salutar para todos. Nada mais a dizer, agradeceu desejando um bom retorno a todos. **DIRETOR – 2º TESOUREIRO**



MARCOS CAVALCANTI MADUREIRA, Iniciou cumprimentando a todos os seus pares e disse que sempre hasteou a bandeira da luta dos corretores de imóveis até mesmo quando atuava como conselheiro suplente e era convidado a tomar posse na qualidade de efetivo, pois acredita desta forma demonstrar toda sua gratidão às oportunidades concedidas pela profissão. Acrescenta ainda, que mesmo em meio as dificuldades deste período sua empresa segue atuando por obra de seu esforço junto às graças de *Deus*. O Diretor expõe seu total descontentamento com o Portal ZAP ao caracterizá-lo como *cartel*, uma vez que explora o corretor visto que pode chegar a ferir 25% do faturamento de uma imobiliária ou de um agente da corretagem e, além disso, difunde valores extorsivos de mercado. Porém em seu ponto de vista a pior entre as ações do portal é levar ao grande público uma possibilidade de operação na qual o proprietário do imóvel anuncia sem o pagamento de 6% e sem a obrigatoriedade de um intermediário. Esta última façanha fez com que o diretor tomasse a decisão de comunicar-se com o jurídico que, já havia lançado uma carta de repúdio. Não obstante, o Diretor salienta que, para ele, esta nota não é o suficiente pois as atitudes do Portal ZAP afetam não apenas ele como pessoa, mas a Autarquia e dissipam uma imagem para a coletividade de desvalorização da categoria. Segue seu discurso afirmando que, em sua perspectiva, estes anúncios não se caracterizam como erros e sim como afronta já que se trata de uma empresa que, assim como o CRECI, possui suas reuniões de Diretoria e uma decisão como essa passa pela aprovação de uma estrutura corporativa. Afirma que por meio de uma ação individual procura formas de mover um processo contra o ZAP junto ao seu corpo jurídico, em conversa com sua advogada destaca que todo e qualquer ganho que esta ação possa gerar será doado para alguma instituição pois não é seu intuito obter vantagens financeiras diante de uma situação de tamanha gravidade. O Diretor convoca seus companheiros interessados a juntarem-se a ele nesta empreitada deixando registrado que seu pronunciamento pode ser divulgado como notação de desprezo ao Portal ZAP e conforme mencionado pelo 1º vice-presidente Glauber, lisonjeia o trabalho que o conselheiro Manoel Teixeira vem fazendo com relação a comunicação entre os colegas complementando ao dizer que seria de seu agrado estruturar um projeto junto ao mesmo. O Diretor encerra esta questão discursando sobre a necessidade de um site consolidado dos corretores de imóveis para que assim obtenham sua “*carta de alforria*” mediante a esses portais que comprometem a anúnciação dos corretores de imóveis. “A omissão, colegas, é o pior crime que uma pessoa pode cometer!” Aviva os presentes incentivando a tomada de decisão por parte da força de corretores de imóveis. Dando início a outro tópico importante, citou que em reunião de diretoria vem acompanhando as prescrições e coloca-se em oposição das mesmas atribuídas aos devedores do conselho, caracterizando as mesmas como absurdas e um atentado que, para ele, ilustram uma falha da instituição. Sua indignação o fez pesquisar sobre estes preceitos e afirmou ficar perplexo ao perceber que não se dão por culpa da secretaria, da tesouraria, departamento jurídico e nem pela Dra. Magna que evidenciou esta questão de forma esclarecedora, na reunião de diretoria, para a qual foi convocada, engrandeceu o seu trabalho dentro do Creci/RJ e, também a tesouraria e funcionários. Em seguida o Diretor faz uma analogia ao processo de IPTU pois esclarece que atualmente os devedores possuem vantagem sobre aqueles que pagaram em dia, uma vez que, quando o valor de suas dívidas prescrevem lhes são ofertados valores reduzidos de suas dívidas. Em suas palavras, vivemos uma “*Ditadura Judiciária*” que em parte é culpa do povo. Em seu entendimento a prescrição incentiva o devedor, e corrobora com a falha da máquina pública. Paraphrasing the Director Eduardo Silvério, diz que a mudança deve ocorrer



primeiramente por parte do COFECI que deve tomar atitudes em prol da categoria. Encerra desejando a todos um bom retorno.

IX) - ASSUNTOS GERAIS: O CONSELHEIRO EFETIVO LUIZ CARLOS CHAVES LAVOR – CRECI Nº 30.366,

Após cumprimentar a todos, em seguida deu boas vindas a Delegada Adjunta Lusinete Monzato Oliveira de Souza CRECI Nº 20.037. Iniciou o discurso articulando seu ponto de vista em relação a situação das empresas ZAP e OLX, primeiramente parabenizando o CRECI da 1ª Região/ RJ por ser o primeiro na linha de frente na manifestação de repúdio às atitudes tomadas pelas instituições citadas anteriormente, saudou também a corporação LOTUS pontuando que outras empresas deveriam seguir seu exemplo. Continuou seu discurso lembrando uma conversa na qual sugeriu a criação de um Portal Nacional e ponderou que essa procedência deveria ser tomada pelo COFECI. *“Será que o COFECI vai fazer alguma coisa?”*. O Conselheiro levanta tal questionamento para os que presenciam a reunião e enfatiza que o Conselho Federal só veio a se pronunciar sobre a questão do ZAP e OLX após 7 dias. Afirma a necessidade da união entre os Conselhos Regionais para a criação de algo unificado que dê possibilidade ao corretor, por fim, retomar as rédeas do mercado e não ficar à merce de outros grandes portais. Reviveu uma passagem do Presidente na qual o mesmo diz que a profissão de corretor de imóveis tem prazo de validade e salientou que se não houver uma tomada de atitude por parte do corpo de corretores, as empresas que estão chegando agora no mercado começarão a fazer transações diretas e dispensarão o trabalho especializado dos corretores de imóveis. Exemplificou esta ocorrência mencionando que algumas empresas já despacham documentos sem passar pelos corretores tirando essa possibilidade de trabalho dos profissionais. O conselheiro esclarece que essas atitudes das empresas ZAP e OLX, em sua visão, criaram desdobramentos os quais acarretarão na banalização da profissão. **Aparte o conselheiro Egydio Andreza dos Santos Creci Nº 3.857 pede a palavra** onde se posiciona sobre a necessidade da ação, ou seja, o conselheiro acredita que este processo tem que sair do campo ideológico e partir para o prático. Elogia as ideias colocadas pelo conselheiro LAVOR, mas afirma que a medida à nível nacional exige que um determinado grupo tome medidas que talvez não sejam de seu interesse, dentre outros detalhes que dificultam a implementação. Retomando sua linha de raciocínio o conselheiro Luiz Carlos Chaves LAVOR diz que espera que haja uma conscientização da parte da Diretoria e dos corretores. Solicita que essas ideias sejam levadas à frente e que não caiam no esquecimento. Conclui seu discurso desejando um bom retorno a todos. **ARISTENES JOSÉ MEIRELES – CRECI Nº 26.737** primeiramente parabeniza o Vice-Presidente em exercício Glauber Santos Godoy - Creci nº 24.535 por reger com maestria a reunião e em seguida cumprimenta a todos. Ele afirma receber muitas queixas em relação ao Sindicato uma vez que muitos acreditam não haver mais prestações de serviços na instituição, porém, mesmo em meio às dificuldades deste período, declara que o Sindicato segue atuando das 10h às 17h e solicita aos presentes que repassem esta informação para os demais corretores. Elucida alguns contratemplos os quais a corporação está enfrentando, como por exemplo, diz que existem cerca de 10.000 diplomas de futuros corretores de imóveis que não foram retirados pelos mesmos. Outra complicação ocorre pois num passado recente o CRECI permitia a inscrição de corretores que apresentavam apenas certidões de conclusão de curso e muitos compraram esse documento e não tinham quaisquer registros no Sindicato e agora as autoridades cobram do Sindicato que entreguem para estes alunos seus diplomas de conclusão do curso. O conselheiro pontua que fez uma parceria com um colégio e está transferindo esses alunos que foram lesados para esta instituição, por meio do histórico que



existe no Sindicato este aluno realiza uma prova e consegue receber seu diploma. Ele sugere que caso algum dos presentes conheçam alguém que se encontre nesta situação sem a posse do seu diploma que entre em contato com ele pois seu intuito é resolver os casos pendentes uma vez que estes indivíduos pagaram pelo diploma e indevidamente não tiveram acesso aos mesmos. Outro ponto levantado pelo conselheiro refere-se aos registros de corretores em imobiliárias, pois por uma determinação do ministério do trabalho todos os corretores são necessários contratos associativos entre corretor e imobiliária para que sejam registrados na base sindical. O sindicato do estado do Rio de Janeiro realiza tais registros, acrescenta sua pretensão de efetuar esses contratos de forma digital. Para finalizar lastima a questão do ZAP e OLX e deseja uma boa tarde a todos. Retomando a palavra o vice-presidente Glauber Godoy Creci nº 24.535 registrou que por motivos pessoais o Presidente Manoel da Silveira Maia não pode estar presente na reunião, mas se *Deus* quiser na próxima reunião plenária capitaneará como sempre fez até o final cumprindo e respeitando o estatuto, assim como nós eleitos na época. Relembrou os registros que fez na reunião anterior dos nomes de conselheiros mais antigos, destacando que o conselheiro Carlos Alberto Macedo foi um deles, mas comentou um erro que gostaria de reparar por essa falha, pois foi o aniversário dele no dia 27/08 data em que se comemora o dia do corretor de imóveis e por essa razão, pediu desculpas! Desejando que no ano que vem a comemoração será diferente. Ao final do seu discurso, fez referência com relação ao portal ZAP todos explanaram cada um com a sua visão, mas não se preocupem com os comentários em redes sociais, independente de quem for desde que sejam coerentes. Assinalou que antes de exercer os cargos que lhe foram confiados, é corretor de imóveis e, por isso a categoria precisa ter a mentalidade dos “mosqueteiros um por todos e todos por um”. Nesse momento não há em hipótese nenhuma defender grupos. A profissão precisa está unida e alinhada para não ser atingida e, caso aconteça é preciso ter cautela nas respostas. O importante é defender a bandeira da profissão de corretor de imóveis com valorização e respeito. Fez uma analogia com a profissão de advocacia e eventualmente defendeu uma causa específica manifestando-se nas questões jurídicas. Elogia as ideias do Conselheiro Manoel Teixeira na área da informática que domina muito bem esse assunto sendo pioneiro nesta área e indicado para fazer uma consultoria técnica, trocar ideias e saber qual forma de reagir, melhorar e dar respostas inteligentes. Ao final, desejou um bom retorno a todos.

XI) - ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o 1º Vice Presidente Glauber Godoy, agradeceu a presença de todos que de forma exemplar se mantiveram na reunião plenária dentro das normalidades dos trabalhos realizados e deu por encerrada a Reunião Plenária, determinando a lavratura da presente Ata, a qual vai por ele assinada e pela Diretora 1ª Secretária, Linda dos Santos Calil, sendo encaminhada por e-mail aos membros do Conselho, reservando-se apenas um exemplar impresso.



LINDA DOS SANTOS CALIL
Diretora 1ª Secretária



GLAUBER DOS SANTOS GODOY
1º Vice -Presidente